

Leitor Amigo

Indubitavelmente, terás observado no prefácio de Emmanuel — “Prece por Luz” — a data de 29 de agosto de 1972, em que ele liberou para publicação os originais psicografados por Francisco Cândido Xavier, em Uberaba.

A data está, no entanto, correta. Não se trata, pois, de erro de composição.

Estranharás, talvez, que sete anos hajam transcorrido, para que o Departamento Editorial da Federação Espírita Brasileira providenciasse o lançamento de “CEIFA DE LUZ”. Entretanto, queremos dizer-te que o fato independeu da vontade de Emmanuel, do médium amigo e da Casa-Máter do Espiritismo, no Brasil.

Dir-te-emos, apenas — julgando necessário o esclarecimento —, que mais de um terço do volume precisou ser refeito pelo nosso estimado Benfeitor Espiritual, autor do livro, para que hoje o entregássemos ao prelo. É que vinte e três capítulos da preciosa coletânea foram copiados, à revelia de todos nós, e incorporados a uma publicação de outra Casa.

O tempo, poderoso conselheiro, levou-nos à paciente expectativa de uma solução serena, oferecida oportunamente por Emmanuel, que não só nos ofertou outros tantos novos capítulos como nos brindou com o acréscimo de mais cinco, de modo a que o plano primitivo de sessenta

comportasse realmente sessenta e cinco substanciosas peças doutrinário-evangélicas.

Encaramos a questão como testemunho necessário a que todos somos submetidos pela Providência Divina, a fim de não toldar com vibrações desarmoniosas a linfa pura do livro de bênçãos que nos foi entregue, transferido do Mundo Maior para consolação e instrução dos filhos sofredores da Terra.

Sentimo-nos felizes, na Casa de Ismael, com o desfecho do "caso", não ignorando que tanto o médium dedicado quanto o Autor Espiritual regozijam-se igualmente com o aproveitamento da lição que a Misericórdia de Jesus proporcionou-nos.

Quanto a ti, Leitor Amigo, certamente não perdeste por esperar, visto que as páginas luminosas que ora te passamos às mãos são, elas todas, de molde a propiciar-te pensamentos de Luz, numa Ceifa maravilhosa.

Oremos, hoje e sempre, a favor da iluminação dos Espíritos, pedindo ao Alto favoreça os nossos irmãos em provas, para que jamais repitam procedimentos que retardem a distribuição da Luz Espiritual impensadamente buscando competições que se não legitimam no Evangelho e cujos frutos amargos, mais tarde, se lhes possam constituir em frustrações e arrependimento.

Que o Divino Mestre nos dê a sua Paz.

Rio de Janeiro (RJ), 6 de dezembro de 1979

Francisco Thiesen

Presidente da Federação Espírita Brasileira